ANO 12.º LISBOA — SABADO, 2 DE JULHO DE 1932 N.º 3432

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O EX-REI DE PORTUGAL

Morreu hoje o sr. D. Manuel de Bragança

em consequencia duma afecção de garganta

LONDRES, 2, ás 17 e 25 — O ex-rei D. Manuel de Portugal morreu hoje, na sua casa de Twicknham, em Fullwell Park, com uma afecção de garganta.—(Havas).

LONDRES, 2, ás 18 horas. — O ex-rei D. Manuel faleceu subitamente, no seu domicilio de Fullwell Park, em Twickenham, perto de Londres.

A morte foi devida ao agravamento duma infecção da garganta, de que vinha sofrendo, ha muito tempo. — (Havas).

LONDRES, 2, ás 18 horas — O sr. D. Manuel de Bragança morreu ás 14 horas. A sr.ª D. Amelia de Orleans conservou-se á cabeceira do leito de seu filho até aos ultimos momentos, tendo-lhe fechado piedosamente os olhos.—(Havas).

Notas biograficas

O sr. D. Manuel de Bragança nascera em 15 de novembro de 1889, contando portanto actualmente 43 anos de idade.

Foi baptizado poucos dias depois pelo Patriarca D. José III, servindo de madrinha a rainha D. Maria Pia e de padrinho o Conde de Paris.

Subiu ao trono, como se sabe, depois do atentado que vitimou o rei D. Carlos e o principe D. Luiz Filipe, no regresso de Vila Viçosa. D. Manuel não acompanhara seu pai. Era então estudante da Escola Naval e ficára em Lisboa para não interromper os trabalhos escolares. Aguardava seu pai na estação do Terreiro do Paço e tomára lugar na carruagem que conduzia a familia real.

Os acontecimentos que então se desenrolaram estão ainda na memoria de todos.

O seu reinado foi curto e assinalado por perturbações politicas que levaram á proclamação da Republica.

D. Manuel foi surpreendido pela eclosão do movimento revolucionario no Palacio das Necessidades, aonde acabara de regressar depois do banquete que o presidente Hermes da Fonseca lhe ofereceu no Palacio de Belem.

Os acontecimentos precipitaram-se e na madrugada do dia 4 de outubro D. Manuel, acompanhado por alguns cortesãos, abandonou o palacio das Necessidades, dirigindo-se de automovel para Mafra, onde aguardou o desenrolar dos acontecimentos.

No Palacio de Mafra nada estava preparado para receber o rei. A comida que lhe foi servida nessa noite veio de casa do sr. conde de Mafra, cujos filhos serviram o monarca na ultima refeição que ele tomou em territorio português.

Durante a noite, chegaram do Porto varios emissarios, a fim de convencer o rei a seguir para o Norte e tomar o comando das tropas fieis.

Na manhã do dia 5, porém, chegara a noticia de que se proclamára a Republica em Lisboa e que o «yacht» «D. Amelia» aguardava na Ericeira os membros da familia real, a fim de os conduzir para o exilio.

Quando os automoveis sairam de Mafra, a intenção era seguir para o Porto, o que não poude efectivar-se dada a rapidez com que os acontecimentos se desenrolaram.

O «yacht» «D. Amelia» deixou os membros da familia real em Gibraltar, de onde o «Victoria and Albert» os conduziu para Londres. Nos primeiros anos do exilio, enquanto solteiro, D. Manuel de Bragança vivia com sua mãi em Richmond, proximo de Londres.

O ex-rei de Portugal casou no dia 4 de setembro de 1913 com a princesa D. Augusta Vitoria de Hoenzollern Sigmartgen, pertencente ao ramo catolico da familia imperial alemã, de quem era primo. Em seguida ao casamento, fixou a sua residencia em Londres, no palacio de Twicknham, Fulwell Park, onde hoje faleceu.

A sr.ª D. Amelia de Orleans, que tivera conhecimento da doença de seu filho, encontrava-se junto dele.

O sr. conde de Mafra, a quem comunicamos telefonicamente a noticia, e que foi um dos mais dedicados servidores da familia real, ficou profundamente comovido e disse-nos que recebera ainda há poucos dias uma carta de D. Manuel, á qual estava a responder precisamente no momento em que lhe demos a dolorosa noticia.

Nessa carta, D. Manuel fazia-lhe varios pedidos e encomendas, interessando-se pela saude dos seus antigos criados, de quem nunca se esquecia. D. Manuel revelou sempre qualidades de caracter, de inteligencia e de bondade que o tornaram querido das pessoas que o serviam. Era um espirito culto e estudioso. Os trabalhos bibliograficos absorviam-no nos ultimos tempos quasi por completo.

Ainda há pouco publicara o 2.º volume de «Livros portugueses antigos» notavel obra bibliografica que descreve e estuda varias raridades estampadas e publicadas desde 1540 a 1569.

O «Seculo» referia-se hoje a essa obra. Achamos interessante transcrever o seguinte:

«O ex-rei de Portugal, ao contrario de tantos soberanos destronados, que se limitam a vegetar em castelos hospitaleiros de terras longinquas, na simples contemplação intima do seu desastre pessoal, quiz empregar a sua actividade estudando e consumir os mais ponderados anos da vida a aprender a ser português, para o que lhe não sobrara o tempo, enquanto a obrigação dinastica o teve á frente dos destinos do seu País. Assim, tendo, com rara liberdade,

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O «Diario de Lisboa» sente sinceramente a morte de D. Manuel de Bragança, que, apesar de viver no exilio desde outubro de 1910, nunca deixou de manifestar o seu amôr á Patria.

Não sabemos se tomou muito a serio o seu papel de pretendente a uma restauração monarquica, mas, quando Portugal entrou na guerra, aconselhou aos seus correligionarios que fôssem simplesmente portugueses.

Havia quem o acusasse de tibio, de indiferente á dedicação de tantos que se impacientavam com a sua moderação apontada como excessiva.

Ele, porém, que não se deixava seduzir com exaltações, limitava-se a aconselhar prudencia. Foi por causa disto que os srs. conde de Monsaraz, drs. Pequito Rebelo e Luiz de Almeida Braga se voltaram para D. Duarte Nuno.

O ex-rei de Portugal, D. Manuel de Bragança, é o ex-rei de Espanha, D. Afonso de Bourbon, quando se encontraram em Vila Viçosa

Publicações

Uma carta de Garrett

Recebemos o I tomo da revista trimestral que a comissão administrativa da presidencia do general Vicente de Freitas criou e o inspector das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais o nosso amigo Joaquim Leitão dirige.

Ponderoso volume de cerca de 200 paginas, com estampas, com graficos, com documentação erudita (v.de *Documentos do* sec. XIII a XV relativos a Lisboa do fundo da Biblioteca Nacional) e manuscritos ineditos da Biblioteca Municipal Central de Lisboa.

E' um desses que transcrevemos: curiosa carta de Garrett, discreteando sobre Sá de Miranda e sobre Bocage.

Illmo. Sr.—Não me incomoda por nenhum modo a pregunta que V. Ex.cia fez favor de me fazer.

A minha pena só é que me eu não possa occupar já com o mesmo gôsto e vagar que d'antes, das boas letras a que ella se refere. Unico estudo que não cansa, e que faz bem ao coração illustrando o espirito.

Respondo com toda a singeleza o que sei —isto é, o que sinto. Sá de Miranda acho-lhe outro gôsto e sabor da antiguidade, grande instrução, prilosophia, sublime, outro conhecimento do mundo, das grandes relações das coisas, e dos homens, profundo sentir d'alma, elevação de pensamento, e uma rara doçura de melancolia, Horacio, se fôra português e vivêra no 16.º sec., não escrevêra melhor do que elle as suas cartas. E a fabula de Psichis, com a conta n'uma das Eglogas—não me lembra qual porque ha annos q. não leio versos, é das mais lindas coisas q ha em lingua nenhuma.

Bocage é poeta de outro genero inteiramente. Sublime no enthusiasmo, felicissimo no rythmo e na ryma, não tem nem o saber nem a razão poetica do outro. Sá de Miranda era poeta de meditação e q se recolhia á sua alma pa. «commungar» com as suas inspirações. Bocage trasbordava todo na immensa abundancia do seu estro.

E' rio q se espraia, grande, tumultuoso, mas não profundo. Mais aguas leva o outro mas com menos ruido.

Não digo senão o effeito q a mim me faz e outro d'estes dous grandes poetas. Pode ser q me eu ingane. Só n'uma coisa sei que não —é em me parecer q não é posivel comparálos bem, porque são genios e generos mui diversos.

Creio tambem q os habitos e cada um d'elles determinaram, mais q tudo estas differenças. Sá de Miranda viveu dissipadamente no mundo primeiro, e depois recolheu-se á solidão, já maduro em vida, para poetizar. Bocage balbuciou, como elle me diz, desde a infancia os seus versos—e com as musas, no tumulto e frequencia das ciades, evaporou a sua existencia—em «lida insana» (palavras suas).—Não será facil characterizá-los e avaliá-los por isto?

Não posso mais. e sinto não poder, p q é sempre gôsto para mim falar 'isto. Peço que me creia.—De V. S. V.or Obrig.—J. B. e Almeida Garrett

Além este texto, o presente tomo dos Anais Municipalistas de Lisboa, arquiva o auto e discursos a inauguração dos serviços instalados no Palacio Gauveias entre os quais se encontram os discursos do comandante Quirino da Fonseca, de Joaquim Leitão e do dr. Julio Dantas, na sua qualidade de Inspector das Bibliotecas Eruditas.

Excelente iniciativa, realizada com acerto.

Amanhã á noite, no Tamariz

A apresentação de Antonita Espana é a nota culminante da noite de arte e alegria que amanhã se proporciona ao publico no Estoril, na linda esplanada do Tamariz. Antonita Espana é surpreendente nas suas poses plasticas, dansa serpentina e outros bailados com efeitos e projecções de luz.

Little Ester, a pequena bailarina negra, que foi o sucesso da noite de S. Pedro, tambem se apresenta amanhã, entre outros numeros de variedades.

A melhor cerveja
CERVEJARIA INGLESA
Rua Eugenio dos Santos, 42

MARIA VITORIA | Duas sessões ás 8,45 e 10,45
O Tio do Brazil
Uma peça cheia de graça e com linda musica
PREÇOS POPULARES

AS FESTAS DE AMANHA

Os jogos desportivos e as diversões

a favôr dos vendedores de jornais

A tarde e noite de amanhã, respectivamente no Parque Eduardo VII e no Parque Mayer, prometem ser revestidas do maior interesse.

São festas desportivas, de teatro, de arte, e de fado, promovidas pelo «Seculo» e pelo «Diario de Noticias», a favor do cofre dos Vendedores de Jornais, simpatica colectividade ligada á imprensa.

O programa é vasto. Enunciamo-lo, simplesmente:

Parque Eduardo VII—A's 16 horas, corrida pedestre entre clubes, cuja partida é dada da Praça dos Restauradores. Provas de natação entre pequenos vendedores de jornais no lago. Regata de remos. «Ginkana» de vela entre barcos tripulados por distintas actrizes. Jogos nauticos. Reportagem, pelo quadro electrico do jogo de «foot-ball» em Coimbra. Entrada no Parque 2$50.

Cortejo do Fado, ás 21 horas do Terreiro do Paço ao Parque Mayer. Reaparecem as velhas tipoias tipicas de Lisboa, e numa traquitana de arco do romantismo a actriz Dina Tereza fará a jornada, guiado o carro antigo pelo «Timpanas», actor Silvestre Alegrim, que montará o cavalo da sela. Grupos musicais e colaboração de artistas.

No *Parque Mayer*, ás 22 horas: Chegada do cortejo, festejos de ar livre. No Capitolio, espectaculo popular, com o seguinte programa: Monologo de Bento Mantua, pelo actor Henrique Alves; concerto de guitarras e violas; Concurso de Fado «A Guitarra de Oiro», entre dezenas de cantadores e cantadeiras afamadas. As actrizes Tereza Gomes, grande cantora de fado, ao estilo popular, e Dina Tereza, a que fez «Severa» cantarão fora do Concurso. Dansas e canções da marcha da Madragôa, a vencedora do inolvidavel concurso de S. Pedro, e cuja apresentação só por si e um acontecimento. A marcha sai da Madragôa ás 22 horas.

Ainda no Terreiro do Capitolio se realiza a ceia, ao começo da madrugada, e durante a qual queridos artistas desempenharão numeros do seu repertorio musicado. Ver-se-á e ouvir-se-á Luiza Satanela, Beatriz Costa, Josefina Silva, Maria Alvarez, Alvaro Pereira, Antonio Silva, Costinha, o bailarino Francis com Ruth Walden, etc.

Depois baile, até o «Bernardo acabar a festa», isto é: lá para quando rompe o dia.

São inumeras as dedicações e boas vontades de desportistas distintos, artistas ilustres, homens de teatro, amadores do fado ou profissionais generosos, etc.

As festas para os vendedores de Jornais são o acontecimento de amanhã.

TEATRO E CINEMA

A festa de Antonio Pinheiro

A encantadora peça de Pinheiro Chagas vai ter na sua nova interpretação o principal papel desempenhado pela insigne artista Amelia Rey Colaço, que apenas pelo muito respeito e dedicação para com o Mestre se decidiu a fazer a Morgadinha, apesar de muitas e anteriores sugestões. A ilustre artista Palmira Bastos fará o papel de Morgada.

O querido e glorioso Mestre de teatro Antonio Pinheiro vai ter, na noite de segunda-feira, a consagração justa do seu valor, e do seu amor ao teatro, e na linda sala do Nacional vão reunir-se decerto todos os seus amigos e admiradores que ali lhe vão prestar as suas homenagens.

Tomom parte neste grandioso espectaculo Maria Lalande, Raul de Carvalho, Robles Monteiro, Alvaro Benamor e Antonio Pinheiro, o homenageado.

No Condes

Os empregados da casa Castelo Lopes, Ltd. promovem, amanhã, á noite, no Cinema Condes uma festa de homenagem aos srs. José de Castelo Lopes, capitão Almeida Ribeiro e Amadeu de Castelo Lopes, patrocinada por o «Seculo Cinematografico».

Esse espectaculo, organizado meticulosamente, vai decerto causar sensação. No «écran» exibem-se dois filmes de grande categoria: «Luzes da Cidade», e «O Senhor Director», com Marie Glory e Jean Murat. No acto de variedades, que fecha tão interessante «soirée», tomam parte as gentis actrizes Beatriz Costa, Maria Cristina, Georgina Cordeiro, Fernanda Coimbra e Maria Amelia, e os actores Silvestre Alegrim, Almeida Cruz, Alberto Ghira, Francisco Ribeiro e Antonio Vilela. Servirá de «cabaretier» o simpatico artista Vasco de Santana.

«O noivo da minha mulher»

Efectua-se, hoje, no Trindade, a «première» da celebre comedia «O noivo da minha mulher», que vai á cena neste teatro, com a seguinte distribuição:

«Rivalda Safir», Brunilde Judice, «Madame Bientot», Tereza Gomes, «Madame Davillet», Ester Leão; «Irmã», Maria de Oliveira; «Lady Spring de Merriboy», Laura Fernandes; «Vitor Brutard», Joaquim Almada; «Caddy Brutard», Francisco Sampaio; «O duque D'Auribeau», Samuel Diniz; «Donillet», Clemente Pinto; «Leão», José Azambuja: «Onceau», Augusto Costa «Costinha); «Frangy», Sargedas; «Zompalidés», Constantino de Carvalho e «O gerente do hotel», José Monteiro.

Erigo Braga

Como empresario e director artistico da companhia Lucilia-Ilda, que ontem no Politeama obteve um dos maiores exitos de que ha memoria nos ultimos anos, não podemos deixar de sinceramente felicitar Erico Braga. O seu criterio, a sua visão, triunfaram mais uma vez. Abraçamos o distinto artista, cuja mocidade de espirito e cujo talento são um dos maio resvalores do nosso teatro contemporaneo.

As «premiéres» de ontem

Por falta de espaço, só amanhã podemos publicar as noticias criticas, das duas peças que ontem subiram á cena em Lisboa: «Sonho da madrugada», de Vasco de Mendonça Alves, no Teatro Politeama, que constituiu um magnifico espectaculo, cujo desempenho honra o teatro português, e «Taxi 9297», a nova peça de Reinaldo Ferreira, que alcançou tambem um grande exito no Teatro Apolo.

Atrás do reposteira

Começaram ontem os ensaios da companhia que tendo como primeira figura o actor Vasco Santana projecta a realização de uma «tournée» pelo país, organizada pelo empresario Antonio de Macedo.

—Chegou ontem a Lisboa o representante da companhia Vianor, que deve realizar espectaculos em Lisboa e Porto e noutras terras do nosso país, tratando-se de uma organização de caracter internacional.

—Procura-se com interesse uma formação teatral, de espectaculos musicados, portuguesa, que queira aceitar contratos para uma longa «tournée» pela Espanha, tendo como base as nossas revistas e, dentre estas, o nosso fado e o novo «folklore».

—Regressou a Lisboa, tendo já sido convidada a aceitar um contrato, a actriz Cremilda de Oliveira, que vai explorar, no proximo inverno, o teatro Carlos Alberto, do Porto.

—São verdadeiramente deslumbrantes as duas apoteoses da revista «Pirilau», no Variedades, a primeira intitulada «Fogo!» e a segunda «Neve».

—O ponto de reunião do publico da capital é o Coliseu, onde todas as noites se exibem, além de emocionantes combates entre os melhores lutadores do mundo, magnificos numeros de variedades.

—No Pavilhão Português exibe-se hoje o fonofilme dramatico «O Rebelde», com Suz Vernon e Tomaz Bomdelle.

—Maria Cristina tem na peça «O tio do Brasil», em cena no Maria Vtoria, uma notavel criação no papel de «Luiza».

—No decurso dêste mês encerram as suas portas até á epoca de inverno, três teatros e quatro grandes cinemas.

—No Teatro Nacional, realiza brevemente a sua recita o ponto daquele teatro Mario Soares, representando-se unicamente nessa noite a engraçada comedia «O Arroz Doce» com a gentil colaboração do grande artista Nascimento Fernandes, no papel de Paulino Dias uma das suas maiores creações.

T. S. F.

Programas escolhidos PARA HOJE

A's 20 horas: (50 kw.—355,5 m.): «Os gladiadores», de Sousa; «A flauta encantada», de Mozart; «Andante Cantabile», de Tchaikowsky; «Destino de amor», de Sanderson; «Um canto na noite», de Longhborough; «Rapsodia hungara», de Liszt e «Cavalgada», de Coward.

20 e 30: BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw. —337,8 m.): «Nataschka», de May e «A Patria», de Bizet.

20 e 45: ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): «O barbeiro de Sevilha», de Rossini; ROMA (75 kw.—441,2 m.): «La rondine», de Puccini.

21: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): «O crepusculo dos deuses», de Wagner; «Coppelia», de Delibes; «Festa polaca», de Chabrier, e «La Labanera», de Laparra; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,5 m.): «Trio em si bemol», de Schubert e «Trio em si bemol», de Dvorak.

21 e 50: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,2 m.): «Abertura a uma pantomima», de Hely-Hutchinson; «Habanera», de Chabrier; «Cenas alsacianas», de Massenet; «Gavotte de Mignon», de Thomas; «Duas peças elegiacas», de Grieg e «Suite», de Crates.

Emissões nacionais

Das 17 e 30 ás 1: Posto da «Radio Ciencia»: discos.

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H: noticiario e discos.

Das 19 ás 21: «Radio Beira Maritima» (Oliveira de Azemeis): discos.

Das 20 e 20 ás 21 e 20: C T 1 B P «Radio Dine»: discos.

Das 21 e 20 á 1: C T 1 A A «Radio Lisboa»: discos.

Estas estações, excepto a C T 1 D H, trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

O posto emissor C T 1 B M, que substituiu o seu indicativo por C S 1 B M, suspende, a partir de hoje, as suas emissões em onda de 283,6 metros, passando a partir de quarta-feira proxima, a emitir nas ondas simultaneas de 42,9 e 453,2 aos domingos, das 12 ás 14 horas, e ás segundas, quartas, sextas e sabados, das 21 ás 24.

"A Festa do Colete Encarnado"

E' o seguinte o programa da grande Festa do Colete Encarnado que tanto entusiasmo está causando:

Sabado, 9, ás 17 e 30—Apartação dos touros nas Córtes da Castanhera (margem direita do Tejo, frente á Vila de Povos). A's 19 e 30, espera e condução para a praça através das ruas de Vila Franca de Xira. A's 21 e 30—jantar á ribatejana em pequenas mesas) no celeiro da Patriarcal, durante o qual haverá exibição de «fandango» e «verde-gaio», as dansas classicas dos campinos. Guitarradas e fados pelos nossos melhores tocadores e cantadores.

Bailes pela classe piscatoria regional.

Domingo, 10—A's 17 e 30 férra e lide de quatro touros na Praça e Vila Franca.

Dada a influencia de pedidos, é conveniente a retirada imediata dos bilhetes que para o jantar estão á venda na Casa Paris-Chiado.

Festejos populares

Continuam amanhã e todas as quintas-feiras e domingos, no Parque Fontalva, as festas com tanto exito realizadas ali nos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, e cujo produto reverte em favor dos cofres do «Tostão teatral» e dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda.

Colegio Frei Luiz de Sousa

O sr. Cardial Patriarca visita amanhã o Colegio Frei Luiz de Sousa, em Venda do Pinheiro, onde assistirá á primeira comunhão dos alunos.

Os melhores jantares
A Esc. 11$00 com vinho
no RESTAURANT CLUB
RUA SERPA PINTO, 12

Tabacaria Lapas
Esta feliz casa vendeu hoje mais um premio grande
3.º premio 3960 10 mil escudos
Bilhete todo vendido ao balcão (recebido da Misericordia). Todas as semanas sempre sortido em bilhetes e vigesimos. Preços mais correntes.
Pedidos a Jaime Lapas, Ltd.ª.
—19—PRAÇA D. JOÃO DA CAMARA—19—

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Tauromaquia

Vai realizar-se em Algés a festa anual das escolas da Carris, com um espectaculo mixto, para boa arte e para gargalhada

E' sempre uma simpatica festa taurina esta festa anual com que o pessoal da Carris procura aumentar os fundos destinados á organização e manutenção das suas escolas. Promovido pela Comissão Escolar do Pessoal, este espectaculo tem sempre uma organização especial destinada a interessar todas as tendencias do publico, do publico que gosta de lides a sério e do publico que aprecia as lides para rir. E, assim, na segunda-feira proxima 4 do corrente, ha, na Praça de Algés, duas corridas, uma de quatro touros e outra de quatro vacas. Numa toma parte o cavaleiro amador sr. D. Alexandre de Mascarenhas, que por seu valor dispensa elogios, e varios artistas apreciados entre os quais Agostinho Coelho, bem como um grupo de forcados amadores que é composto por empregados das estações de Santo Amaro e Arco do Cego, grupo que tambem entra na corrida das vacas. Nesta tomam parte como bandarilheiros amadores os srs. Vicente Castro, Francisco Louro, Domingos Rodrigues e Carlos Matias, que pertence ao pessoal da Carris.

Na vacada ainda tomam parte os toureiros sério-comicos Charlot Max e D. José, com todos os seus apreciadissimos trucs, e ainda três intervaleiros, empregados da Carris, os srs. Alipio Ferreira, Julio Domingos e José Carvalho, que farão os intermedios «Fotografo á la minute» e «Engraxadores modernos». O grupo de forcados que, como dissemos, toma parte em ambas as corridas, é formado pelos srs. Ernesto Amaro (cabo), Valentim Pereira, Olegario Lopes, Joaquim Amaro, Agostinho Vieira, Eduardo d'Almeida, João Luiz Nobre e Francisco Rodrigues.

A banda do Pessoal da Carris abrilhanta toda a festa e os preços são baratissimos: sol desde 5$00, sombra sol desde 7$50 e sombra desde 11$00, abrindo amanhã, sabado, a bilheteira dos Restauradores.

Grupo Tauromaquico «Sector 1»

Este grupo de aficionados que pugnam pelo levantamento da «Festa brava», realiza amanhã, domingo, o seu 3.º almôço de confraternização no restaurante «Lido», no Parque Mayer, pelas 13 horas.

A inscrição continua aberta na Tabacaria Portuguesa, rua Augusta, 117, e no referido restaurante.

Brevemente deve ser feita uma palestra sôbre a formação do grupo, na séde da Associação de Classe dos Toureiros, cuja direcção gentilmente cedeu as suas salas para êsse fim.

IMPRENSA

"O condutor de Automoveis"

O ultimo numero do semanario «O Condutor de Automoveis», que se apresenta repleto de leitura interessante, insere, entre outros, um artigo do sr. M. Pires Rozendo, acerca do problema da camionagem, que pode classificar-se de notavel pela oportunidade e pela clareza da doutrina nele exposta.

Albergue dos Invalidos do Trabalho

Como temos noticiado, é amanhã que o Albergue dos Invalidos do Trabalho comemora o 69.º aniversario da sua fundação.

A's 14 horas haverá sessão solene, devendo ser inaugurado durante ela o retrato de José Vaz da Silveira, benemerito cidadão que áquele prestantissimo estabelecimento de assistencia fez um importante legado.

Congresso Nacional de Bombeiros

De 21 a 25 do corrente mês realiza-se na Covilhã o III Congresso Nacional de Bombeiros, estando organizado para esse fim um programa de festas que deve marcar como das realizações mais interessantes dos ultimos tempos na laboriosa cidade beirã.

As sessões do Congresso realizar-se-ão no teatro Covilhanense.

A alimentação dos Dispépticos
Guia prático de dietas nas doenças do estômago, intestinos e figado, pelo Dr. Tomé de Lacerda.

York Bar
R. Serpa Pinto, 23 (ao Chiado)—Telef. 23081
O melhor Bar de Lisboa (da vida moderna) Onde se servem as melhores bebidas estrangeiras e os mais deliciosos gelados e cocktails
Esmerado serviço de restaurante

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

SERVIÇO DE VIA E OBRAS

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que no dia 30 de Julho proximo, pelas 12 horas, recebe esta Companhia propostas em carta fechada, no Escritorio do Serviço de Via e Obras, em Figueira da Foz, para o fornecimento de 15.000 travessas de eucalipto, sendo 13.000 normais e 2.000 rectangulares, segundo as condições constantes do Caderno de encargos, patente naquele Serviço todos os dias uteis das 9 e meia ás 18 horas.

Figueira da Foz, 30 de Maio de 1932.

O Engenheiro-Director, Fernando d'Arruda.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

8222 .... 400.000$00
5006 .... 40.000$00
3960 .... 10.000$00
8221 .... 1.660$00
8223 .... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

495 1519 3243 6709 7469 7833 7948 8886 8930 9403

Premiados com 1.000$00

326 1783 2051 2133 2137 3141 3313 4711 5123 5147 5326 5809 6394 6959 7282 7916 8031 8039 9082 9580

Premiados com 500$00

1 440 460 718 910 1567 1675 1996 2324 2371 2445 2578 2627 2694 3118 4694 4831 4949 5800 6312 6368 7771 8623 8838 9064 9609 9652 9725 9773 9975

Premiados com 320$00

DEZENA

46 59 76

CENTENA

104 111 133 174 224 300 305 354 436
456 468 556 559 564 591 601 609 653
714 776 806 940 973 980 994

MIL

1008 1062 1075 1093 1136 1139 1148
1166 1197 1267 1270 1324 1325 1328
1409 1435 1437 1447 1454 1460 1481
1494 1497 1513 1540 1552 1592 1638
1646 1649 1686 1700 1706 1735 1798
1830 1855 1861 1892 1917 1925 1931
1944 1953 1989

DOIS MIL

2013 2023 2063 2124 2141 2221 2256
2286 2294 2311 2380 2402 2409 2461
2484 2562 2570 2602 2605 2606 2645
2696 2753 2788 2833 2834 2866 2894
2906 2907 2931 2940 2957 2979

TREZ MIL

3002 3005 3052 3062 3147 3154 3180
3293 3351 3426 3434 3477 3514 3519
3572 3611 3613 3760 3793 3858 3921
3923 3924

QUATRO MIL

4005 4049 4059 4061 4076 4115 4132
4197 4207 4258 4276 4277 4318 4406
4476 4490 4537 4560 4561 4566 4581
4601 4618 4625 4680 4692 4724 4739
4791 4798 4906

CINCO MIL

5023 5162 5169 5247 5412 5413 5445
5523 5534 5575 5644 5672 5676 5690
5707 5715 5755 5759 5772 5790 5866
5949 5954 5998

SEIS MIL

6082 6120 6125 6131 6139 6151 6180
6212 6267 6350 6358 6371 6397 6480
6486 6492 6503 6512 6548 6640 6660
6684 6691 6700 6715 6724 6746 6792
6803 6827 6834 6845 6931 6948 6994
6998

SETE MIL

7028 7042 7072 7123 7149 7154 7189
7215 7283 7297 7414 7515 7530 7535
7569 7592 7600 7619 7633 7686 7689
7726 7794 7842 7924

OITO MIL

8069 8120 8124 8139 8142 8188 8203
8216 8248 8290 8351 8373 8383 8412
8494 8508 8514 8524 8544 8700 8780
8849 8893 8922 8934 8959 8980

NOVE MIL

9008 9037 9062 9078 9096 9097 9175
9180 9190 9196 9197 9217 9225 9343
9385 9443 9536 9621 9651 9662 9820
9857 9870 9883 9891 9950 9979

Os numeros terminados em 2 não incluidos nesta relação têm o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 201 a 400; 1.201 a 1.400; 2.201 a 2.400; 3.201 a 3.400; 4.201 a 4.400; 5201 a 5.400; 6.201 a 6.400; 7.201 a 7.400; 8.201 a 8.400 e de 9.201 a 9.400 (traço castanho) tambem são premiados com 160$00

NO COLISEU

Hoje, tres especies de luta numa unica sessão:—greco-romana jiu-jitsu e luta á americana. Um novo desafio de Constant ao estrangulador Siegfried. Um combate colossal com Petrowitsch, o leão russo. Variedades

As magnificas sessões de luta no Coliseu, como talvez nunca ali as houve, têm atraido todas as noites uma extraordinaria concorrencia ao vasto circo.

Mas se foram esplendidas as outras sessões, como ha de classificar-se a sessão de hoje, incomparavelmente superior ás que foram realizadas?

Qualquer dos cinco combates que se vão disputar esta noite garante-nos as mais profundas emoções e os mais vibrantes entusiasmos.

Além de que teremos hoje a exibição variada de três especies de luta:—a greco-romana, o jiu-jitsu e a luta estilo americano.

Desta ultima, é o segundo combate que o criterium actual dos campeões realiza, e é a consequencia do ultimo encontro Siegfried-Constant em que este, pretendendo desforrar-se, foi foi novamente vencido.

Constant le Marin protestou simplesmente contra o facto de Siegfried, o terrivel estrangulador, lhe ter prendido por vezes as pernas, durante o combate, o que é proibido na greco-romana.

Como, porém, esse golpe é admitido na luta á americana, a mais feroz de todas as lutas, a que não tem descanso e permite todo e qualquer golpe, desde os da «savate» aos do box, desde os da luta livre aos de jiu-jitsu, desde o sôco directo ás torsões e cabeçadas, Constant le Marin, ancioso por salvar o seu antigo prestigio, desafiou de novo Siegfried, mas então para um combate á americana.

Siegfried não teme seja o que fôr e aceitou. Confia no seu prodigioso braço, na sua enorme pratica do ring, no seu golpe infalivel de estrangulamento.

Ante estes dois atletas raivosos como feras, é dificilimo fazer qualquer prognostico.

Mas o combate deve esmagar de emoção. Com a força brutalissima destes dois colossos, quasi se receia que os dois adversarios, nesta luta sem condições, cheguem mutuamente a triturar-se os ossos...

Em greco-romana verêmos:—o possante asiático Weinura, o terror da Mandchuria, contra o suiço Rambouts; de investidas de toiro; Victor Hench, o brioso francês, contra o prefeito atleta Sterbinsky, cuja vivacidade e elegancia em combate despertam sempre grandes ovações; e o gigantesco Petrowitsch, o rasga-moedas, o homem todo feito de aço, contra o selvagem brutal Van Edmonds, dois portentos do ring que nos vão decerto bolir com os nervos e maravilhar-nos.

Em «jiu-jutsu», a surpreendente luta japonesa, teremos o agil austriaco Fischer contra o nosso Manoel Grilo.

Uma noite estupendissima, como se vê.

Ha sempre variedades antes das lutas.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Izabel Teles da Gama, D. Beatriz do Rêgo Barreto de Barros Lima (Geraz de Lima), D. Angela de Vasconcelos de Sousa Botelho e Melo (Vila Real), D. Mariana do Carmo do Vale Braclamy, D. Romana Gonçalves e D. Declinda Santos.

A Caridade

Em Vila Franca de Xira

A «festa do colete encarnado» que o sr. José Van-Zeller Palha vai fazer ressurgir nos dias 9 e 10 do corrente, em Vila Franca de Xira, cujo produto se destina a favor da benemerita Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Vila Franca de Xira, constará, entre outros divertimentos, de apartação de touros no campo e condução para a praça e de jantar no celeiro da Patriarcal.

Na segunda-feira daremos mais pormenores sobre esta tradicional festa.

Casamentos

Realizou-se, com muita intimidade, na paroquial de S. José, o casamento da sr.ª D. Ana Luciana Syder, filha do falecido industrial sr. Joseph Horace Syder, com o sr. Antonio Duarte Santiago, tendo servido de padrinhos por parte da noiva seus tios a sr.ª D. ... lo da Silveira, e por parte do noivo a sr.ª D. Eugenia do Amaral Esteves Pereira e o sr. Elias José de Barcelos, sendo o acto celebrado pelo irmão do noivo, paroco de Linhares da Beira, reverendo José Santiago, que, no fim da missa, fez uma brilhante alocução.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

Pontos de reunião

No Politeama

Assistencia elegante á primeira representação ontem nêste teatro da peça original do dr. Vasco de Mendonça Alves «Sonho da madrugada»:

D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, D. Maria da Assunção de Melo Mendes da Silva, D. Maria da Penha Vieira de Andrade, D. Elisa da Costa Novais, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Carlota de Araujo Serpa, D. Maria Berta Goulard Caldas Forte, D. Laura Viegas de Andrade e filha, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Diva dos Santos Andrade, D. Maria Tereza Braga de Magalhães, D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Maria Amelia de Aguilar de Castro e Sola, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda e filha, D. Carolina Monteiro de Mendonça e filha, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Filomena Lamarão Vieira da Rocha, D. Elvira Gonçalves Sobral de Carvalho, D. Virginia Silva, D. Maria da Conceição Paraiso Duarte Mourão, D. Palmira Bastos e filha, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Alice Penchy Levy Dias Costa, D. Emilia Perry Vidal Pereira Allen, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, Senhora de Raul Viegas, D. Maria Reis Fernandes, D. Alda Rodrigues de Macedo, D. Alda Enes Costa, D. Maria Helena Iglesias Viana, etc.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Volta a ser ponto de reunião a esplanada Tamariz, amanhã, tanto de manhã, depois da missa, (hora do aperitivo), como de tarde, ao «chá dansante», e á noite ao festival, em que haverá numeros de variedades, entre os quais figura, pela segunda vez, a magnifica bailarina mulata [illegible] exito obteve na noite de S. Pedro.

De manhã haverá tambem serviço de almoços no terraço do pavilhão.

Assistencia elegante á festa da noite de S. Pedro:

D. Virginia de Abreu Caróça, D. Maria Tereza Pressler Pinheiro Chagas e filha, D. Ana Diniz de Melo Rêgo e filhas, D. Fernanda Caróça Lopo de Carvalho Daun e Lorena e filha, Senhora de Teofilo de Magalhães, D. Maria Antunes dos Santos Ramiro Leão, D. Sara Velez e filha, D. Horamina Pereira Cardoso, D. Felismna Cardim, D. Tomazia Ereira, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Ondina Bernaud Lobo de Avila Lima, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria da Assunção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Maria Abranches Pinheiro Chagas, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, Senhora de Artur Vilar e filha, D. Guitta de Calheiros e Menezes, D. Rita de Carvalho Daun e Lorena de Calheiros e Menezes, D. Alice Bastos e filha, D. Emilia Costa Prado, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, D. Maria Izabel de Vasconcelos Pereira Coutinho (S. Tomé), D. Maria Luiza de Pina, etc.

No Casino Estoril

Amanhã, a nossa melhor sociedade, de Cascais, Estoris, Sintra e Lisboa, dará ponto de reunião no salão do restaurante do Casino Estoril, tanto de tarde, ao «chá dansante», como á noite ao «jantar concêrto», seguido de baile.

Em viagem

Os srs. Marqueses do Funchal regressaram do Porto.

—Vinda do Norte, está em Lisboa a sr.ª D. Maria Ana de Sousa e Menezes.

Casa de Saude de Bemfica
Cirurgia e Medicina—Rua de Duarte Galvão, 54. Telef. Bemfica 65 e Bemfica 281.—Preços identicos aos das outras casas de saude de Lisboa, entre 50 e 100 escudos.

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75—Rua de S. Paulo—77

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura
barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

A Cidade

Restaurante, Cervejaria, Adega e Esplanada
«Flôr do Parque»
Serviço de gabinetes
Aberto até á meia noite
Rua Castilho, H. 3, 3, Tel. N. 6533
(Frente ao Parque Eduardo VII)

Chá das cinco

Onde vi eu esta cara?

O meu admirado Antonio Robles, que a Lisboa veio com o simpatiquissimo Lopez Rubio, escreveu, agora, um conto que vou reduzir ás dimensões desta secção, ás proporções de pilula:

"El Florista", toureiro famoso, foi vêr uns touros no campo, e um deles, "Armario", e com o n.º 40, mais nervoso ou mais curioso, olhou-o bem de frente, voltando-se á medida que o visitante o ia rodeando.

Passou tempo, e chegou um dia em que ao "Armario" tocou a vez de ir ser lidado na praça, cabendo em sorte a "El Florista", toureiro famoso que lhe abriu o "capote" para a "veronica". Mas a fera não investiu e ficou parada, iluminada repentinamente por esta ideia:

"—Esta cara...., esta cara.... Onde vi eu esta cara?..."

"El Florista" insistiu, e "Armario" resistiu, pensando noutra coisa que não em colher o toureiro. Investiu "Armario" com os picadores, mas quando "El Florista" foi fazer o "quite", o touro parou, abriu os olhos, fixando-o, e tornou a pensar:

"—Mas, que raiva! Onde vi eu esta cara?...."

Distraiu-se "Armario" com as bandarilhas, mas quando "El Florista" lhe estendeu a "muleta", voltou o touro á sua:

"—Não ha duvida! Eu já vi esta cara!...."

"El Florista" enfureceu-se, e enterrou o estoque no corpo de "Armario", tão preocupado este que nem se moveu.

Com o pretexto de já ter uma estocada no corpo, deitou-se "Armario" pensando mais intensamente:

"—Ora esta! Tenho a certeza de que já vi esta cara. Onde vi eu esta cara?.... Ah! Já sei! Este é aquele toureiro que um dia me foi vêr ao cam...."

Nesta altura deram-lhe a "puntilla".

Aqui têm os leitores o conto de Antonio Robles, reduzido ás proporções de pilula. Que ele perdôe as muitas faltas ao seu admirador

ROGERIO PEREZ

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Exposição de pintura

Na Casa da Imprensa, ao Lorêto, abre na proxima segunda-feira uma exposição de pintura e desenho do sr. Ramos Ribeiro, ex-aluno do professor Habermann, da Academia de Munich. Os trabalhos expostos representam paisagens nacionais, da America do Norte e da Alemanha, que demonstram o valor do artista e justificam o exito que certamente vai alcançar.

VIAJANTES

A bordo do «Almanzora», partiu hoje para Inglaterra o sr. Antonio Julio Lopes, conhecido pelo Lopes da Vacuum, infatigavel viajante, que vai fazer desta vez uma interessante viagem ao Spitzberg. Agradecemos os cumprimentos que nos veio trazer.

—Veio apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida o sr. Armando dos Reis Gomes, redactor dos jornais «Folha da Manhã» e «Folha da Noite», de S. Paulo, que parte para o Brasil a bordo do «Niassa».

VIAGEM A' AFRICA

O primeiro discurso politico

pronunciado no interior de Angola pelo sr. ministro das Colonias

(Do nosso enviado especial)

MALANGE, 26 de maio.—Nesta cidade tipica do interior de Angola, onde ante-ontem entrámos, trazendo já 1.126 quilometros de viagem, pronunciou o dr. Armindo Monteiro o seu mais notavel discurso desde a saida de Lisboa.

Foi na sessão da Camara, que as suas palavras soaram numa atmosfera de fé republicana e patriotica que por toda esta Angola nos tem sido grato encontrar. Falou o governador do distrito, tenente-coronel sr. Alfredo de Magalhães; falou depois o presidente da Camara, sr. Carlos Alves, que em nome da cidade saudou o ministro da Republica; falou ainda um nativo, que fez a sua profissão de fé nos destinos de Portugal sob a égide da Republica, evocando os nomes de João de Menezes e França Borges, como seus mestres de ideias, e terminando por saudar em nome de todos os nativos de Malange o ministro das Colonias. Falou depois um agricultor que pediu a criação de um credito agricola, discursando tambem o presidente da Associação Comercial que disse ser grave a situação do comercio de Malange, mas grande e animadora a esperança de todos na obra do dr. Armindo Monteiro.

Fala o ministro

Levantou-se depois para falar o ministro das Colonias. A assistencia ouve-o de pé e sauda-o com vibrantes aclamações. O dr. Armindo Monteiro, feito silencio, começa:

«O ministro das Colonias da Republica sente-se honrado com a recepção que lhe está sendo feita. Disse-me em Paris, o ministro das Colonias da França: «os portugueses são mestres da colonização». Aqui eu direi: os homens de Malange são-no verdadeiramente e enfileiram bem no grupo de quantos têm servido e prestigiado o Imperio.

«Ainda bem que todos têm compreendido a minha missão nesta viagem. E' preciso interessar a metropole pelas colonias. A metropole, para que ela conheça o que tem aqui, o mundo inteiro, para que saiba o que valemos. Foi sem duvida a nossa politica colonial dos ultimos tempos que fez com que o ministro das Colonias de Portugal tivesse tido em Paris as honras que se costumam prestar aos altos soberanos da Europa.

E prosseguindo no meio de interesse geral:

«Julgo que nem sempre os colonos têm razão nas suas queixas contra a metropole. Tem havido, é certo, um grande, um nobre espirito de sacrificio, acalentado pelo mais ardente patriotismo. O nome de Portugal sobe aqui em todos os corações, como uma bandeira triunfante no mastro de um navio. Quando morrermos, a nossa obra tem de ficar. Ao passarmos por estas estradas, adivinha-se muito esforço, muito trabalho. Ha que continuá-lo e estende-lo a toda a colonia e em todos os ramos de actividade e de produção. E assim, daqui a duzentos anos, o que será Angola? Que grande politica está sendo desenvolvida. O nome de Portugal é sonhado por todos num anseio de grandeza e de progresso. Os indigenas que ha pouco ouvi cantando a «Portuguesa», constituiram para mim uma grande afirmação da grandeza moral e material do nosso Imperio. Senti a nossa inteligente politica indigena em toda a sua extensão. E' preciso desenvolvê-la com cuidado e inteligencia. Ela é uma das grandes bases da politica colonizadora. E' indispensavel, dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, patentear ao mundo a nossa capacidade, apontando o que já fizemos e delineando com segurança e metodo o que ha a fazer.

Palavras nobres

«Olhemos para os êrros do passado, apenas para não os repetirmos. Deixemos o apuramento das responsabilidades, porque ninguem lucraria nada com ele. E' preciso acabar com odios mesquinhos e estabelecer um ambiente de paz e de concordia. Deixemos o passado, olhemos o futuro. Propagar as ideias que unam e destruir aquelas que separem, eis um grande lema. Só assim poderemos conseguir o ressurgimento nacional. Todos os que queiram espalhar a desunião devem ser varridos das nossas almas e dos nossos corações. *(Muitos aplausos)*.

E com energia:

«Vivemos em democracia. Nas democracias os grandes movimentos dos governos têm de ser orientados pelo massas, pelo povo. E' pois em obediencia a um desses movimentos, comandado por um intenso movimento nacional, que vim de Portugal até aqui. Ainda bem que á opinião publica de lá, respondeu clara e nitidamente a de cá. Nesse acto está sintetizado o pensamento da unidade imperial portuguesa. Desde que pisei a primeira praia africana esse sentimento tem-se manifestado intensamnte. E' o grande problema moral resolvido.

«Que não haja más vontades, nem descrenças. Com elas nada poderemos fazer. Estas minhas conversas com os povos são uteis. Que todos me apresentem as suas reclamações é o meu grande desejo. Nem todas se poderão atender já, mas algumas poderão ter solução mais ou menos imediata. O governo da Republica tudo fará por Angola.

A politica do futuro

Referindo-se em seguida á politica do futuro o ministro das Colonias declara:

«O trabalho do futuro tem de ser subordinado a um comando unico, orientado por metodos de acção.

«A minha geração é daquelas que acreditam. Não sorri; pensa, quere. A minha geração supõe-se capaz de um grande trabalho e ha-de realiza-lo. Passaram os heroismos da guerra. Agora vem os da paz. Com os primeiros conquistámos a terra. Com os segundos temos de fazê-la. E' preciso que o comando unico da politica do futuro, seja reconhecido e obedecido por todos.

«Não é possivel conseguir credito sem pagar as dividas. Esse erro em que Angola caiu, ha que remedia-lo e não o repetir. O ultimo orçamento de Angola foi imposto com dureza, com sacrificios mesmo. O que vem será menos aspero, menos causticante. Só assim poderemos ir caminhando para um grande futuro que se desenha já no horizonte do nosso Imperio Colonial.

«Angola precisa de muitos capitais. No dia em que o governo pagar pontualmente os seus encargos, eles virão voluntariamente. Sempre que encontrarmos uma porta fechada, isso será indicio seguro de que está ali um êrro. Quando os tivermos evitado, todas as portas se abrirão á nossa chamada. Temos pois que o evitar, que não os repetir mais, porque Angola precisa de encontrar sempre as portas abertas, para prestigio e honra de Portugal.

«Conheço a crise de Malange. E' muito menor do que já foi. A crise geral de Angola é mesmo menor de todo o continente africano. Isso deve-se ao grande esforço de quantos aqui trabalham. A todos agradeço os sacrificios que por Angola têm feito e suportado.

As palavras do dr. Armindo Monteiro marcaram o acontecimento do dia em Malange. O ministro ouviu de todas as bocas uma concordancia incondicional com a sua doutrina e com os seus pontos de vista. Angola com uma esperança grande na obra do dr. Armindo Monteiro, não esquece nunca os homens que por ela trabalharam e aos quais deve muito do que hoje possui. E todos, animados como o ministro das Colonias, de um alto espirito de justiça e de nobreza de caracter, encontram aqui um franco e leal acolhimento. Esta é uma das grandes qualidades morais da gente de Angola.

MAURICIO DE OLIVEIRA

VARIEDADES
A revista modelo e unica
PIRILAU

HOJE NO **TRINDADE**
Espectaculo inteiro ◆ A's 9,45 h
Estreia da celebre comedia em 3 actos
O NOIVO DA MINHA MULHER

Pavilhão Português CINEMA SONORO ao ar livre por 1$60 com entrada gratuita no PARQUE MAYER
HOJE, exibição unica do sensacional drama **O REBELDE** com Suzy Vernon e Tomaz Bourdelle
Amanhã, o fonofilme **O Milhão** e outros atractivos

Domingo, 3, no
TAMARIZ-ESTORIL
Pela primeira vez na COSTA DO SOL
Poses Luminosas e Dança Serpentina
pela gentil artista
Antonita España
Feericos efeitos de luz e movimento
A's 22 horas VARIEDADES
2.ª Exibição
da juvenil bailarina
Little Esther
MUSICA — Entrada Esc. 2$50

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira côr natural. Só
KOMOL
com as suas 18 côres naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguem conhecendo que foram pintados.
Caixa 25$00
A' venda nos melhores estabelecimentos
REPRESENTANTE
M. CABRAL
Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20
Telefone N. 3831
DEPOSITARIO
FARMACIA OLIVEIRA
Rua da Prata, 240
Tel. 2 1415
Agente do Porto
A. QUADROS J.or
Rua de Traz, 7, 2.º
Tel. 87

O advogado Borges de Pinto mudou o seu escritorio para a Rua da Prata, 279, 1.º D.to
Telefone 2 3352

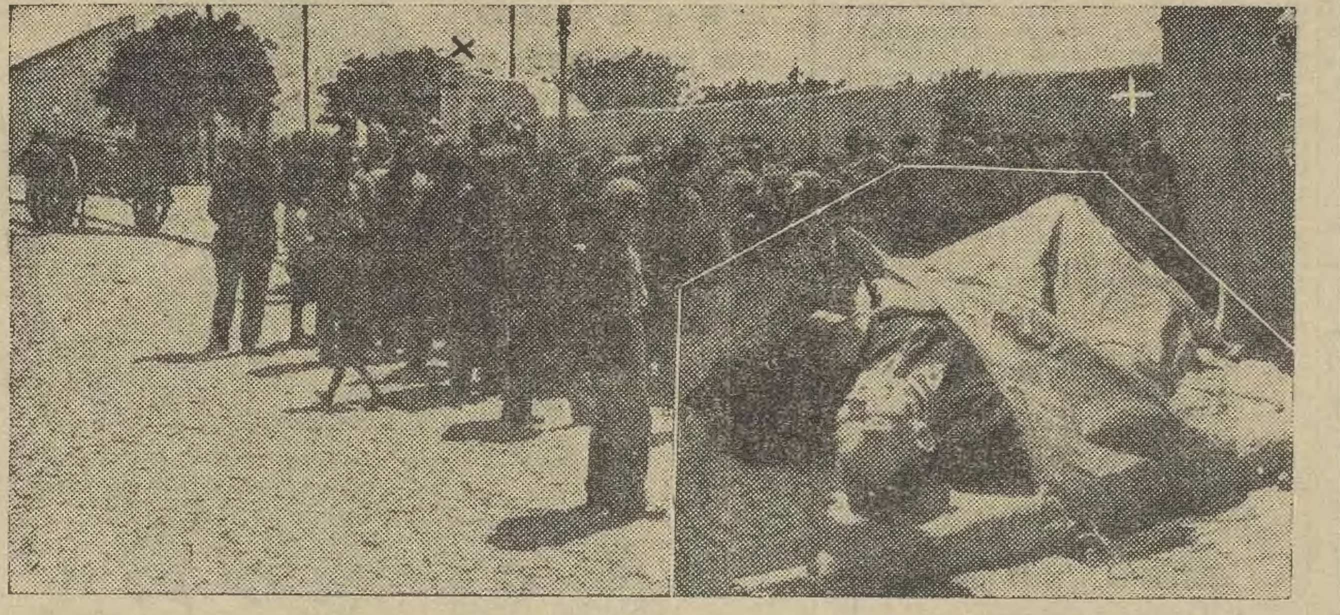
A Cidade

CONDES
2.ª semana
A fera amansada
interessante comedia com os populares artistas
DOUGLAS FAIRBANKS e MARY PICKFORD

NA RUA MARQUÊS DE FRONTEIRA

Uma sentinela matou a tiro

um cobrador que se encostara ao muro do quartel de artelharia 3



A guarita donde a sentinela fez fogo (X) e o local onde caiu morto o cobrador, (X) cujo corpo se vê em baixo

Esta manhã, deu-se na rua Marquês de Fronteira uma cena de sangue que causou uma profunda impressão em todo o bairro de Campolide.

Eram 11 horas, quando ali passava um velho de sessenta anos, que para satisfazer uma necessidade, se encostou ao muro do quartel de artelharia 3, em frente do restaurante «Marmeleira». De repente, ouviu-se um tiro, e o velho caiu morto.

A bala entrára-lhe pelas costas, furára-lhe um pulmão e, saindo pelo peito, atravessára-lhe a pasta, indo cravar-se no muro, rodeada de salpicos de sangue.

Fôra a sentinela que estava na guarita de cimento armado, existente no angulo formado pela rua Marquês de Fronteira e pela rua de Artelharia 1.

Acorreu a vizinhança, estabeleceu-se grande borborinho, e houve quem quizesse transportar o corpo num automovel, ao que se opuzéram o «chauffeur» e algumas pessoas presentes.

O cadaver foi então coberto com uma lona do regimento, ficando guardado por um policia da esquadra de Campolide e sempre rodeado por muitos curiosos que comentavam o tragico acontecimento.

O que nos disse o comandante de artelharia 3

Entre os populares que rodeavam o corpo, alguns havia que atribuiam o que se passára a ordens superiores recebidas pelas sentinelas. Claro que não passa pela cabeça de nenhuma pessoa inteligente que um oficial dê ordem para se disparar contra um pobre homem que, em pleno dia, se encoste ao muro dum quartel. Mas porque estes casos se prestam sempre a especulações lamentaveis, julgámos do nosso dever esclarecer toda a verdade. E assim, depois de ouvidas as pessoas que viram o crime, ou os episodios que se lhe seguiram, procurámos dentro do quartel as indispensaveis informações complementares.

Logo que souberam da tragedia, compareceram no edificio o comandante de artelharia 3, sr. coronel Ferreira da Silva e todos os oficiais da unidade, que pouco depois foi visitada pelo governador militar de Lisboa, sr. general Daniel de Sousa.

Enquanto esperávamos para falar ao comandante, tivemos ocasião de ouvir os comentarios de muitos soldados. Eram unanimes em condenar o criminoso acto da sentinela.

O sr. coronel Ferreira da Silva recebeu-nos no seu gabinete, e, logo de entrada, disse-nos:

—Compreendo o que o traz cá: é por causa dessa lamentavel tragedia, não é verdade? Não pode calcular como isto nos aborreceu!

—Claro que nós não acreditamos; mas não queremos deixar de lhe dizer que muitas pessoas ignorantes atribuem o crime ás ordens rigorosas que as sentinelas têm...

—Eu acredito. Mas garanto-lhe que quem assim pensa não tem a menor razão. Claro que nós, aqui no quartel, damos ordens rigorosas ás sentinelas, para se evitar qualquer assalto. E essas ordens ainda passaram a ser mais severas depois do movimento de 26 de agosto. E' proibido estacionar junto aos muros do quartel. Mas se alguem, consciente ou inconscientemente, desobedece a tal determinação, ha diversos processos recomendados. Tudo menos alvejar a tiro os desobedientes!

—Quando soube do crime...

— Dirigi-me imediatamente ao quartel, onde já se encontrava preso o assassino.

—Quem é ele?

—Trata-se do soldado n.º 40 do batalhão de caçadores 3, Carlos Rodrigues dos Reis. Pertence ao destacamento que para aqui veio, a fim de reforçar a guarda ao quartel, em seguida ao movimento de 26 de agosto.

—Em seu entender, estamos em presença dum caso de pura maldade ou de estupidez levada ao maximo?

—Só a Justiça pode chegar a qualquer conclusão. O que, pela minha parte, lhe posso garantir é que a sentinela desobedeceu completamente ás ordens que sempre temos dado, disparando contra um pobre homem que não representava qualquer perigo e que, em pleno dia, teve a infelicidade de se encostar a um muro do quartel. Creia que todos os que aqui prestam serviço, tanto oficiais como sargentos, cabos e soldados, estamos desgostosos e indignados com o que se passou.

Interrogado, depois de preso, o assassino limitou-se a declarar que andava irritado com as pessoas que, desobedecendo ás ordens, se encostavam ao muro e que por vezes respondiam agressivamente ás suas advertencias, quando estava de sentinela, acrescentando que não pretendera matar o pobre homem, tendo-lhe feito pontaria baixa, apenas «para o chumbar num pé!».

O assassino está preso, sob rigorosa incomunicabilidade, nas prisões do quartel.

Quem era o morto

Como acima dizemos, o pobre homem trazia consigo uma pasta que ainda foi furada pela bala. E foi pelos papeis que essa pasta continha que se conseguiu rapidamente estabelecer a identidade da vitima. Eram recibos do jornal «O Comercio de Viveres» e da Sociedade Industrial Flôr do Minho, L.da.

Tratava-se do proprietario sr. Francisco dos Santos Vicente, de cêrca de 60 anos, que ha algum tempo deixára a exploração da Sociedade, ficando com algumas contas antigas para cobrar.

O sr. Francisco dos Santos Vicente era natural de Trancoso, morava na Avenida Almirante Reis, 121, 4.º, esquerdo, e era casado com a sr.ª D. Maria Amelia Vicente, que se encontra na terra.

Deixa nove filhos, sendo a mais velha das filhas, Jesus Esperança, de 33 anos, solteira, e o mais novo os filhos Francisco Vicente, de 16 anos, estudante. Os outros filhos são: Antonio dos Santos Vicente, administrador do jornal «O Comercio de Viveres»; Abel dos Santos, redactor; José dos Santos Vicente, proprietario duma mercearia na rua de Arroios; Agostinho Vicente, proprietario duma barbearia; Abel Vicente, estudante; Luiz Vicente, empregado no comercio e actualmente no serviço militar; Manuel dos Santos, ue está no Brasil, e Joaquim Vicente, que se encontra na provincia.

Quando entrámos em casa da desolada familia, que pouco antes tivera a triste noticia, um pequenito de três anos balbuciou estas palavras, que comoveram todos os presentes:

—Mataram o avôzinho... agora já não me pode levar a passear...

Casos do dia

O "chauffeur" Gouveia deve ser ainda hoje restituido á liberdade

A folha oficial publica hoje, pelo ministerio da Justiça, o decreto que manda pôr em liberdade o «chauffeur» Francisco Gouveia, com suspensão da execução da sentença que o condenou no 1.º Juizo Criminal de Lisboa pelo crime de homicidio voluntario na pessoa de Armando Gomes da Silva.

O mesmo decreto determina que o «chauffeur» Gouveia aguarde sem caução o julgamento de Joaquim Roque, pronunciado agora pelo mesmo crime, do declarante e das testemunhas pronunciadas por falsas declarações e perjurio.

O director do Limoeiro, sr. capitão Luna de Oliveira, declarou-nos que aguardava apenas o mandado de soltura passado pela autoridade judicial competente, para restituir á liberdade o referido «chauffeur». Até á hora de fecharmos o nosso jornal, esse mandado ainda não tinha sido recebido no Limoeiro.

E' provavel, porém, que hoje mesmo o «chauffeur» Gouveia seja posto em liberdade. O caso depende apenas dalgumas formalidades judiciais a cumprir.

O processo relativo ao «chauffeur» Gouveia encontra-se ainda no Supremo Tribunal, que há pouco confirmou a sentença da Boa Hora, só podendo a revisão ser requerida quando baixar á primeira instancia.

As entidades judiciais que têm competencia para fazer cumprir o despacho ministerial são o Procurador da Republica junto da Relação, o Supremo Tribunal de Justiça ou o Tribunal da Boa Hora, logo que o processo lhe seja enviado com a respectiva promoção do Procurador da Republica.

Dois suicidios

Hoje, ás 8,45, foi atropelada por um carro electrico que descia a rua de S. Bento, na altura da travessa de Santa Quiteria e da rua do Arco, uma vendedeira de peixe que teve morte instantanea e cujo corpo recolheu á Morgue, sem que fosse ainda reconhecido. As pessoas que presenciaram o desastre, afirmam que a vitima, que aparenta ter avançada edade, se lançou debaixo do carro.

—A' Morgue recolheu tambem o cadaver de Antonio Pinto, de 57 anos, trabalhador, morador no Alto Carvalhão que se enforcou na casa da sua residencia.

DE LUTO

Herberto Serzedelo F. Ribeiro

Faleceu hoje o sr. Herberto Serzedelo Ferreira Ribeiro, irmão do nosso distinto colaborador dr. Herlander Ribeiro, cujo funeral se realiza amanhã para o cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada e em especial ao sr. dr. Herlander Ribeiro apresentamos as nossas condolencias.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

HOJE e todas as noites
ás 9 3/4
NO **POLITEAMA**
SONHO DA MADRUGADA
pela C.ia Lucilia-Ilda Stichini-Erico
O maior acontecimento TEATRAL

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«O noivo de minha mulher».
Politeama—A's 21 e 45—«Sonho da madrugada».
Apolo—A's 21 e 30—«Taxi 9297».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O «O tio do Brasil».
Variedades—A s 21 e ás 23—«Prilau».
Capitolio—A's 21—Variedades
Coliseu—A's 21 e 45—Torneio de luta e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Campolide Cinema—Espectaculos.
Palatino—Rua Filinto Elisio. a Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—A's 21

Pensão Tereza

em Galamares
entre Cintra e Colares

Bom terraço, bons quartos com agua encanada, banhos quentes, optima comida, 4 refeições. Cuidada direcção.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, as 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele, as 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica coração e pulmões, ás 15

Vende-se

Predio no Campo dos Martires da Patria n.os 40-41-42-43

No proximo dia oito do mês de Julho, ás 13 horas, á porta da 5.ª Vara Civel (Boa-Hora), para efeito de partilhas, vai á praça este predio, esplendidamente situado no melhor ponto da cidade e que se compõe de casa apalaçada com 46 divisões, 4 entradas por largos portões, grande escadaria em marmore dando acesso aos salões de recepção e de baile, decorados com lindos estuques. Capela com côro, 2 salas de jantar e respectivas copas. Optimos quartos de cama e banheiros. Numerosos quartos para acomodação de pessoal. Cosinha espaçosa de chaminé ampla, grande dispensa e adega em cantaria, para frasqueira. Grande garage para seis automoveis e lavadouro. Cavalariças, celeiros e arrecadação. Jardim com tanque ao centro e galeria-estufa de 1.º andar. Poço e tanques para lavagem de roupa, galinheiros, etc. Dependencias para pessoal de trem e porteiros.

A base de licitação deste predio, que tem direito a «meia pena» de agua encanada, é de trezentos contos.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

"PUBLICITAS"

sistema P. O. P. de Paris

"placards" no elevador de Santa Justa

Ultimas noticias do "Diario de Lisboa"

Assinaturas de Vilegiaturas DO Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa", assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	3$00
20 »	6$00
30 »	9$00

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2740

DR. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 12 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

ZINCOGRAVURA
FOTOGRAVURA
DESENHO
TRICROMIA
BICROMIA E
QUATROCROMIA

GRAVADORES-IMPRESSORES

Trv. da Condessa do Rio, 27
LISBOA

Companhia Nacional de Navegação

Linha do Brasil

No dia **5 de Julho,** o paquete

"Nyassa"

com destino aos portos de Leixões, Funchal, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia **23 de Julho,** o paquete

"Moçambique"

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito' Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Lourenço Marques, para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuze, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

Linha da Africa Ocidental

No dia **1 de Agosto,** o vapor

"Cabo Verde"

com destino aos portos do Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda' Sazaire, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Para esclarecimentos e mais informações

Séde, LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.
Sucursal, PORTO: Rua da Nova Alfandega, n.º 22.—Tel. Porto. 1434.

Fóra com as dôres!

CAFIASPIRINA

livra de dôres
e restabelece
o bem estar.

Logo que sinto os primeiros sintomas do meu mal habitual-frequentes dôres de dentes — tomo CAFIASPIRINA e a dôr desaparece como por encanto!

Não prejudica o coração nem os rins!

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

ESTRANGEIRO

Peça sensacional
Hoje ás 9 1/2 no APOLO
O «TAXI» 9297
de REINALDO FERREIRA *(Reporter X)*
Emocionante entrecho de absoluta novidade

DOS ESTADOS UNIDOS

Franklin Roosevelt

é o candidato do Partido Democratico á Presidencia da Republica

CHICAGO, 2—Depois duma luta intensa, o Congresso Democratico designou, no 4.º escrutinio, como seu candidato á presidencia da Republica, Franklin Roosevelt, por 945 votos. O candidato Garner renunciou a favor de Roosevelt. Al-Smith aceitou a sua derrota em silencio. Parece que em paga da sua renuncia, Garner será designado como candidato á vice-presidencia da Republica. Hoover vai ter um concorrente temivel em Roosevelt. O governador do Estado de Nova York é muito rico, culto e um dos raros americanos da velha origem nacional, que se dedicou á carreira politica. E' primo, em sexto grau do celebre ex-presidente Teddy Roosevelt. Entrou na carreira politica alguns meses depois de ter concluido o seu curso na Universidade de Havard, ascendendo bem depressa a uma alta situação, não só pelos seus meritos como pela sua independencia, um tanto agressiva. Foi sub-secretario da Marinha de 1913 a 1920. E' liberal, tendo muitas vezes tomado partido pelos humildes e pequenos industriais, contra a grande finança e os «trusts» poderosos. Isso valeu-lhe a hostilidade de Wall Street e dos poderosos no mundo dos negocios. Em politica externa opõe-se á entrada dos Estados Unidos na S. D. N. e é favoravel á realização duma conferencia economica internacional, para a redução das barreiras alfandegarias. Quanto ás dividas da guerra, a sua atitude é vagamente liberal. Considera-as como dividas de honra, mas tem em consideração as dificuldades dos estados devedores. Roosevelt tem quatro filhos e uma filha.—(Havas).

O renascimento economico

NOVA YORK, 2—O senador Reed, em quem se falou para a candidatura á presidencia da Republica, insistiu, no Congresso Democratico, nos seguintes pontos, que julga indispensaveis para o renascimento economico nos Estados Unidos: corte das despesas inuteis nas empresas publicas improdutivas; revogação da «lei seca»; impostos moderados sôbre as vendas; redução das pautas alfandegarias e celebração de acôrdos comerciais com as nações estrangeiras.—(Americana).

O "deficit" orçamental

WASHINGTON, 2—Confirma-se oficialmente que o «déficit» orçamental sobe a 2.885 milhões de dollares. Para estabelecer o equilibrio necessario no orçamento do ano economico corrente, o Congresso votou contribuições e impostos novos no valor de 1.118 milhões de dollares. Além disso, foram propostas energicas medidas de economia, entre as quais a redução das despezas dos diferentes ministerios, que globalmente se avaliam em 150 milhões de dollares.—(United Press).

O exodo do oiro

NOVA YORK, 2—Ao que se diz os Bancos centrais europeus resolveram retirar os 40 milhões de dollares depositados nesta cidade. A emigração de ouro tem sido abundante. No entanto, as existencias metalicas são calculadas em cêrca de 1.200.000.000 de dollares.—(Americana).

HOTEL BAYARD
17. Rue du Conservatoire, 17
PARIS
o preferido dos Portugueses—onde se fala português—Diaria completa desde 50 francos
RECOMENDAM-SE
A. & H. Ghisletti

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$20,9	1$21,3
Madrid	2$52,8	2$53,7
New-York	30$70	30$81
Zurich	5$99	6$01,2
Roma	1$56,9	1$57,5
Bruxelas	4$18	4$19,6
Amsterdão	12$40	12$44,5
Berlim	7$31	7$34
Praga	$90,8	$91,1
Rio de Janeiro	2$37,3	2$38,1
Libra ouro	—	—

CURIOSIDADES

Deixem voar os meninos

ROMA junho—A aviadora transoceanica Amelia Earhart encontra-se, como é facil de supôr entusiasmadissima e absolutamente convencida da excelencia da aviação, acreditando firmemente que a Humanidade deve preparar-se desde já para, de futuro, utilizar o ar como a mais natural via de transito. «Deixai voar os vossos filhos»! Pois, se os impedirdes, acabarão, de qualquer forma, por voar, mesmo que seja contra a vossa vontade!» Assim se pronunciou a corajosa aviadora durante uma entrevista concedida á imprensa. Declaradamente pode afirmar-se que as crianças de hoje devem estar de acordo com Miss Earhart, pois todos demonstram o mais vivo interesse pela tecnica moderna, especialmente pela aviação, e isto independente do local onde tenham nascido e do país a que pertençam. E' no entanto um erro xar voar as crianças satisfazendo-lhes meramente esse seu caprichoso desejo, antes de se haver concorrido para o desenvolvimento das crianças do assim chamado «sexto sentido» que se evidencia nos bons aviadores pela faculdade de adivinharem infalivelmente a direcção em que devem voar, pois muitas vezes os melhores e mais seguros instrumentos de aeronautica avariam-se e o aviador deve saber ... ler-se no meio do nevoeiro ou da escuridão da noite. Afirma-se que o homem pode aperfeiçoar e desenvolver convenientemente esse sexto sentido adaptando-o á liberdade tri-dimensional dos movimentos que pode descrever no ar, pelo que convem iniciar as crianças actualmente neste estudo a fim das futuras gerações entrarem na vida a serio dispondo de mais essa consideravel vantagem.—(United Press)

Um donativo principesco

AUSTIN (Texas), junho. — No decorrer dos seus cinquenta anos de existencia, a Universidade do Texas tem sido alvo de donativos verdadeiramente extraordinarios. Segundo o calculo efectuado, os donativos que recebe durante o periodo que vai da sua fundação até á actualidade ascendem a uma média diaria de 1.000 dollars.

E' certo que nem todos os donativos foram em dinheiro, havendo a referida Universidade recebido doações de extensos terrenos, bem como quadros e manuscritos valiosissimos. John Sealy, de Galveston, concorreu com os fundos necessarios para a instituição de uma clinica, que custou mais de um milhão de dollars, e doou a mesma com doze milhões, para que se pudesse sustentar. W. J. MacDonald, de Paris, mandou construir um Observatorio astronomico que doou á Universidade, e que custou um milhão e duzentos mil dollars. Basta dizer que, quando a Universidade foi inaugurada, ha cêrca de cinquenta anos, limitava-se unicamente ao edificio que hoje se ergue no meio de uma verdadeira cidade universitaria.—(U. P.).

Pijamas funerarios

SPRINGFIELD, Illinois. Junho—Os pijamas multicolores são perfeitamente adaptaveis a habitos mortuarios. E' a original conclusão a que chegou um Congresso mais original ainda, em que se reuniram, nesta cidade os honrados "cangalheiros" dos Estados Unidos. O Congresso—desta vez: "que enterra", e não que dansa...—organisou por igual uma exposição deveras "atraente", pela qual aproveitou variadissimos modelos de caixões, mausoleus, modernos processos de embalsamamento e, principalmente, a ultima criação da moda em pompas funerarias, os pijamas com que os mortos hão-de ir para o outro mundo. Estes pijamas são em todas as cores, predominando as cores suaves, como que se os industriais da pompa funeraria nos Estados Unidos estivessem apostados em tornar a jornada etérea num perfumado "sonho côr de rosa...", e explicam o seu ponto de vista declarando que a Humanidade, mesmo no tumulo, deve saber distinguir-se.... pelos pijamas que "enverga" —(United Press).

Um cortejo nupcial

atacado á navalhada

BELGRADO, 2.—Na região d. Skoplie, um cortejo nupcial foi atacado pelo irmão da noiva e mais quinze parentes. Travou-se uma verdadeira batalha, entre umas 30 pessoas, armadas de machados, facas e espingardas. O noivo e o irmão foram mortos. Ficaram feridos 6 convidados, 4 dos quais gravemente.—(Havas).

Dois engenheiros ingleses

vitimas de um atentado

VIENA, 2—Os engenheiros ingleses Lachner e Campbell, directores das minas de Trepcha, foram vitimas dum atentado a tiro, quando se dirigiam de Kosovska para Mitrovitza. Lachner morreu.

O «chauffeur» ficou ferido. Parece que o atentado tinha por alvo Campbell e que foi praticado por um operario despedido.—(Havas)

Aguarda-se a resolução

do conflito anglo-irlandês

DUBLIN, 2.—Espera-se que o conflito anglo-irlandês seja resolvido pelo Tribunal de Arbitragem, presidido pelo general Hertzog e composto por dois representantes da Irlanda e dois da Inglaterra. No caso de a arbitragem se malograr, De Valera responderia as medidas alfandegarias da Inglaterra com medidas de «caracter revolucionario», que necessitariam talvez de eleições gerais no verão.—(Havas).

O DIARIO DE LISBOA vende-se na Figueira da Foz — Tabacaria Mal-faia — Bairro Novo.

Rompeu-se um dique

sendo arrastadas pela corrente 30 pessoas

TOQUIO, 2.—Em Mikimachi, prefeitura de Hyogo, rebentaram os diques dum reservatorio de agua. Desapareceram umas 30 pessoas levadas pela corrente, que arrastou varias casas. O desastre foi devido á muita chuva e ás violentissimas tempestades, que têm provocado noutros pontos do Japão grandes inundações.—(Havas).

A insolita agressão

contra o deputado Gassol

BARCELONA, 2—A agressão praticada contra o deputado catalão sr. Ventura Gassol continua a ser muito comentada aqui, sendo a impressão geralmente penosa. Entre os membros dos partidos republicanos esquerdistas reina justificada indignação.

Hoje á noite deve chegar a esta cidade, vindo de Madrid, o sr. Ventura Gassol, a quem está preparada uma imponente manifestação de simpatia.

Os jornais dedicam colunas inteiras á singular agressão de que foi vitima em Madrid o sr. Gassol.

Em conversa com o sr. Maciá, o chefe da minoria da esquerda republicana, sr. Companys, disse estar convencido de que o atentado fôra caracteristicamente fascista e que os catalães estavam dispostos a reagir e a defender-se violentamente desta ou de qualquer outra agressão.—(United Press).

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

DA AMERICA A LISBOA

O projectado vôo

de José Costa e Carlos Galo

NOVA YORK, 2—Os jornais referem-se largamente ao vôo transatlantico que os portugueses José Costa e Carlos Galo vão realizar, dando abundantes pormenores sobre a arrojada tentativa, que devia ter sido iniciada em 20 de junho, mas que teve de ser transferida por alguns dias. Os retratos dos dois aviadores quasi se tornaram populares, tantas vezes aparecem nas colunas dos principais orgãos da Imprensa, alguns dos quais se têm referido á projectada viagem em noticias com titulos a toda a largura duma pagina.

O avião, que será munido do propulsor inventado por Carlos Galo, em vez da helice vulgar, sairá de Corning e dirigir-se-á a Harbour Grace, na Terra Nova—á distancia aproximadamente de 1.350 milhas. Ali começará a travessia do Atlantico, até Lisboa, onde os dois arrojados rapazes—ambos têm vinte e três anos—contam chegar depois de 20 horas de vôo, á média horaria de 100 milhas. Carlos Galo declarou ao «Elmira Star Gazette»:

—Não nos move, a mim e ao meu companheiro, a ambição do dinheiro ou de gloria. Tambem não pretendemos conquistar qualquer prémio ou bater qualquer «récord». O nosso proposito é puramente patriotico, sem que esteja fóra do nosso intento estreitar relações de amisade entre os Estados Unidos, Portugal e o Brasil».

O jovem inventor e aeronauta será portador duma carta do ministro de Portugal em Washington para o sr. general Carmona. Como se sabe, os dois aviadores, depois de atravessarem o Atlantico norte, seguirão para o Brasil.

E' possivel que haja uma modificação do primitivo plano da viagem. Do Rio, Carlos Galo voltará provavelmente a Lisboa e José Costa seguirá para a America.—(Americana).

A agitação na Alemanha

Desordens entre nazis e comunistas

BERLIM, 2—Um grupo de motociclistas atacou a tiro um grupo de nazis, dos quais um foi morto e outros foram feridos. Tambem no Ruhr se produziram desordens entre racistas e anti-racistas. Foram assassinados 2 comunistas e o numero de feridos eleva-se a 50.—(Havas).

BREMEN, 2—Os comunistas e os nazis envolveram-se em desordem, tendo travado uma encarniçada batalha. Ficou muita gente ferida. Um carro electrico e uma viatura dos bombeiros foram derrubados pelos desordeiros.—(Havas).

Os compromissos brasileiros

RIO DE JANEIRO, 2—Noticias de Londres dizem que a alta da moeda brasileira é considerada, na City, como um sintoma muito favoravel, cuja influencia no credito brasileiro já é evidente. Alguns titulos publicos têm subido, e e o interesse dos mercados financeiros começou a voltar-se para eles. Este facto ajudará muito o governo a cumprir os seus compromissos externos.—(Americana)

—Quer V. Ex.ª bôa cerveja, vá á «Chic».

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Com os agentes fisicos faz-se uma cura natural
R. DO NORTE, 5
Telefone 25870

Herberto Serzedello Ferreira Ribeiro

FALECEU

A EMPREZA A MONUMENTAL LIMITADA, participa o falecimento do irmão do seu socio gerente Dr. Herlander Ribeiro, o Sr. Herberto Serzedello Ferreira Ribeiro cujo funeral se realiza domingo 3 do corrente, pelas 11 horas da manhã do Hospital de S. José, Sala do Deposito, á Rua Camara Pestana, agradecendo desde já a comparencia dos seus amigos, socios e antigos empregados, para o Cemiterio dos Prazeres

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Sensacional apresentação do grande exito de gargalhada
Tio Sam na Côrte do Rei Artur
com MAUREEN SULLIVAN e o famoso comico WILL ROGERS

2.ª edição

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
Hoje, o assombroso exito de gargalhada, com os melhores "azes" de riso
A MILICIA DA PAZ

A MORTE DO EX-REI DE PORTUGAL

D. Amelia de Orleans assistiu

aos ultimos momentos de seu filho

D. Manuel de Bragança
(Cliché «Seculo»)

(Continuação da 1.ª pagina)

acrescentando notavelmente a sua biblioteca patrimonial, pôde reunir um vasto e precioso material bibliografico, o qual em vez de só lhe servir de vaidade e de recreio, lhe está servindo, de ha muito tempo para cá, de estudo, de reflexão e de fonte de conhecimentos que, com esta obra vai espalhando entre os cultores da ciencia que o apaixonou».

E mais abaixo estas notas curiosas, em que se presta justiça ao espirito investigador do ex-monarca:

«O sr. D. Manuel de Bragança, além de descrever cientifica e miudamente cada livro, apontando todas as suas caracteristicas de tipo, lugar, autoria, apresentação, utilização de vinhetas, portadas e capitulares, seriação de folhas e paginas, colocação de capitulos, prefacios, indices e estampas, ainda biografa autores e «imprimidores», ainda comenta, ás vezes desenvolvidamente, os assuntos, não se proibindo, de quando em quando, do seu bocadinho de critica historica.

Embora nem sempre estejamos de acôrdo com os seus pareceres e as suas hipoteses, não ficamos impedidos de louvar o seu interesse, a clareza com que discute, e a elegancia com que discorda. Os estudos com que enriquece a nota biografica sobre o celebre livro de Samuel Usque que se intitula «Consolaçam ás tribulações de Israel», e o que escreveu acêrca da compilação das obras de Gil Vicente, de 1562, são bem curiosos de lêr-se, documentando a atenção que ao sr. D. Manuel têm merecido os trabalhos dos investigadores portugueses que, a miude, cita e transcreve. A defesa, por ele feita dos reis seus antecessores a proposito das medidas tomadas contra a «gente de nação» e a do cardeal-rei D. Henrique e da Inquisição no caso da censura dos livros e das perseguições aos hebreus e hebraizantes, não conseguindo destruir as sentenças pessoais de outros investigadores, tem o lado simpatico da tentativa de redimir os êrros e as faltas familiares».

O sr. conde de Mafra ia enviar-lhe precisamente hoje, no momento em que lhe demos a noticia, este artigo do «Seculo» a que nos reportamos.

D. Manuel de Bragança, apesar de ser linfatico, aparentava ter saude, nada fazendo prever um desenlace fatal. E' certo que tinha com frequencia doenças de garganta, mas ultimamente passava muito bem de saude.

Segundo as agencias telegraficas informaram, embora a noticia nunca se tivesse confirmado, D. Manuel pensava fazer em breve uma viagem ao Brasil, onde diria algumas conferencias que estava preparando, segundo informações confidenciais dos seus familiares. Esta viagem não teria nenhum caracter politico, tanto mais que o ex-rei de Portugal estava ultimamente bastante desinteressado das suas pretensões ao trono, o que desgostava profundamente os seus partidarios.

A actual situação politica merecia-lhe a maior simpatia, tendo chegado a dar instruções aos seus partidarios para colaborarem patriorcamente com a Ditadura, abstendo-se de dissenções e intransigencias que pudessem criar-lhe dificuldades.

Nesta, como noutras emergencias politicas, D. Manuel revelara sempre um alto espirito patriotico, que o tornava simpatico dos proprios adversarios.

Na sua casa de Twicknham, que ultimamente foi assaltada pelos gatunos estava sempre bem viva a recordação de Portugal.

A questão dinastica

Com a queda da monarquia, as divisões que durante muito tempo houve entre os dois ramos da familia Bragança atenuaram-se, tendo os partidarios do sr. D. Manuel e os dos principes legitimistas combatido lado a lado, nas duas incursões chefiadas por Henrique de Paiva Couceiro e nas diversas tentativas internas contra o novo regime.

Depois do fracasso do movimento monarquico do Norte ,em 1919, uma delegação da Junta Central do Integralismo Lusitano, organização que agrupava uma parte muito importante dos monarquicos mais combativos, avistou-se em Londres, com o sr. D. Manuel. E como os integralistas não achassem satisfatorias para os seus pontos de vista doutrinarios e de acção as atitudes tomadas pelo ex-rei, durante tais conversas, desligaram-se da obediencia que até então os tinha subordinado ao ultimo soberano constitucional.

Foi ruidosa e demorada a discussão á volta de tal rompimento. E a sua historia, pelo lado integralista, foi feita num volume intitulado «A questão dinástica» que teve larga repercussão.

Mais tarde, realizou-se um Paris um Pacto, pelo qual os dois ramos da familia Bragança reataram as suas relações tendo muitas pessoas voltado a reconhecer o sr. D. Manuel como seu pretendente, embora com a condição de ser o principe D. Duarte, neto do senhor D. Miguel, o seu herdeiro, no caso duma restauração do trono.

Com a morte do senhor D. Manuel, o principe D. Duarte fica sendo o candidato de todos os portugueses que desejam a proclamação do regime monarquica.

O reinado de D. Manuel

Foram chefes de govêrno durante o curto reinado do sr. D. Manuel II, por ordem cronologica:

Almirante Ferreira do Amaral, Campos Henriques, Sebastião Teles, Wenceslau de Lima, Veiga Beirão e Teixeira de Sousa, que se encontrava no poder quando da revolução republicana. Dêste ultimo gabinete fizeram parte, como ministro da Justiça, Manuel Fratel; da Fazenda, Anselmo de Andrade; da Guerra, Raposo Botelho; Marinha e Ultramar, Marnoco e Sousa; Estrangeiros, José de Azevedo Castel-Branco; Obras Publicas, José Gonçalves Pereira dos Santos.

Pormenores da doença

LONDRES, 2, ás 18 e 30—(Pelo telefone)—Está confirmada a noticia da morte de D. Manuel, ocorrida ás 2 e meia da tarde de hoje, em Twickenham, por asfixia que lhe sobreveiu em consequencia duma inflamação nas amigdalas.

O ex-rei de Portugal era um grande entusiasta pelos desportos e socio do Old England Club que está dirigindo o torneio internacional de «tennis» em Wimbledon.

Durante todo o dia de ontem D. Manuel esteve lá ,acompanhado de D. Afonso XIII, ex-rei de Espanha.

Ao sair, sentiu-se indisposto e mandou chamar o seu medico assistente, «Sir» Malcon Rees, que examinou o doente á noite, proibindo-lhe que assistisse hoje ás provas finais do campeonato de tennis.

Como hoje de manhã o seu estado se agravasse o pessoal da casa do ex-rei informou a direcção do Old England Club de que o sr. D. Manuel não poderia assistir aos jogos de hoje, pois sofria de dores na garganta.

A's 2 e um quarto da tarde, a inflamação das amigdalas era tão grande que se lhe tornava impossivel respirar.

A's 6 da tarde (hora de verão de Londres), chegou a noticia a Wimbledon, tendo causado grande impressão.

O Rei Jorge e a Rainha Maria—que estavam assistindo ao torneio—ao saber a noticia, ficaram muito consternados, mandando arriar o estandarte real da sua tribuna e substitui-lo pela bandeira do Club, a meia haste.—(United Press)

O lugar-tenente de D. Manuel

tinha partido hoje para as Pedras

Logo que tivémos a triste noticia, procurámos pôr-nos em comunicação com o sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, para ouvir da sua boca algumas palavras sobre o ilustre morto.

O sr. Conselheiro João de Azevedo Coutinho, tinha, porém, partido esta manhã para as Pedras Salgadas, a tratar da sua abalada saude.

E não tinha qualquer noticia da doença do ex-rei, que pudesse deixar prever o fatal desenlace desta tarde.

A CRISE POLITICA

O sr. dr. Oliveira Salazar, que hoje á tarde saiu de sua casa, iniciou as diligencias para a constituição do novo governo.

O ministro do Interior do gabinete demissionario teve hoje uma conferencia com o sr. dr. Oliveira Salazar.

O nosso colega «Diario de Noticias» informava hoje:

«Sabemos que o sr. dr. Oliveira Salazar, na solução da crise, se orienta unicamente pelo seu pensamento politico, mais de uma vez tornado publico, não atendendo a quaisquer sugestões, que deixem de coadunar-se com os altos interesses do país».

A viagem ministerial ás colonias

O sr. ministro das Colonias segue hoje de Angola para Moçambique, devendo chegar a Lourenço Marques no dia 15.

O recurso Rugeroni

Reuniu-se hoje o Tribunal da Relação para se pronunciar sôbre o recurso interposto pelos defensores dos irmãos Rugeroni, da sentença que os condenou no tribunal da Bôa-Hora.

O tribunal era constituido pelos juizes desembargadores srs. Francisco Mendonça, Lopes Cardoso e Torgal Roque, sendo este ultimo o relator do processo. Ao cabo de quatro horas de apreciação os magistrados acordaram em adiar o julgamento.

Um dirigivel espanhol

faz uma aterragem forçada

MADRID, 2—Do aerodromo de Guadalajara levantou hoje vôo o dirigivel «Capitão Arena», que aterrou mais tarde, em más condições, nos limites das provincias de Guadalajara e Saragoça.

Os tripulantes salvaram-se, ficando apenas ferido, com certa gravidade, o comandante do dirigivel capitão Gustavo Urubia.—(Havas)

Foi restituido á liberdade

o «chauffeur» Gouveia

A' hora de fecharmos o nosso jornal recebeu-se na cadeia do Limoeiro o mandado de soltura do «chauffeur» Gouveia, que foi imediatamente restituido á liberdade

A agitação em Bombaim

BOMBAIM, 2—Nestes três ultimos dias as desordens em Bombaim entre indianos e muçulmanos fizeram 15 mortos e 250 feridos.—(Havas)

O «comboio misterio»

COIMBRA, 2 (Pelo telefone).—O «comboio misterio» chegou a esta cidade ás 13 e 50. Os passageiros percorreram a cidade em «auto-car», visitando os monumentos e museus.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

O filme das lotações esgotadas:
ATLANTIDA
com Brigitte Helm, o grande exito do São Luiz

CASINO-ESTORIL
Aberto todos os dias uteis as 15 horas
Domingos, as 13 horas
TODOS OS DIAS
CHÁ-CONCERTO
Serviço permanente de Restaurante
TODAS AS NOITES BAILE
Orquestra sob a direcção de J. FABRE
BAR AMERICANO **CAFÉ VIENENSE**
NO CINEMA
Segunda-feira, 4 . *Noites de Londres*
Terça-feira, 5 . . . *Drama do Monte Servino*
Quarta-feira, 6 . . *Legionarios em Paris*
Quinta-feira, 7 . . *A Aventureira*
Sexta-feira, 8 . . . *Noites de Principes*
Sabado, 9 **A SEVERA** (versão muda)
o filme de LEITÃO DE BARROS
Domingo, 10 . . . *A Tentação de Broadway*
A entrada no Cinema é livre para os frequentadores do Casino
Entrada no Casino . . . . 2$50
Sabado a noite e Domingo. . . . . 5$00
Domingo, 3 de Julho, ás 16 horas
3.ª "Matinée" Infantil
HISTORIAS — BONECOS — PALHAÇOS — SURPRESAS
Fitas cómicas
Entrada Esc. 2$50 — Crianças Esc. 1$50